

# Congresso da REGIÃO de AVEIRO 2013

Aveiro, 14 de março

## SIMRIA e os Caminhos de Fusão na AdP



*Manuel Fernandes Thomaz*

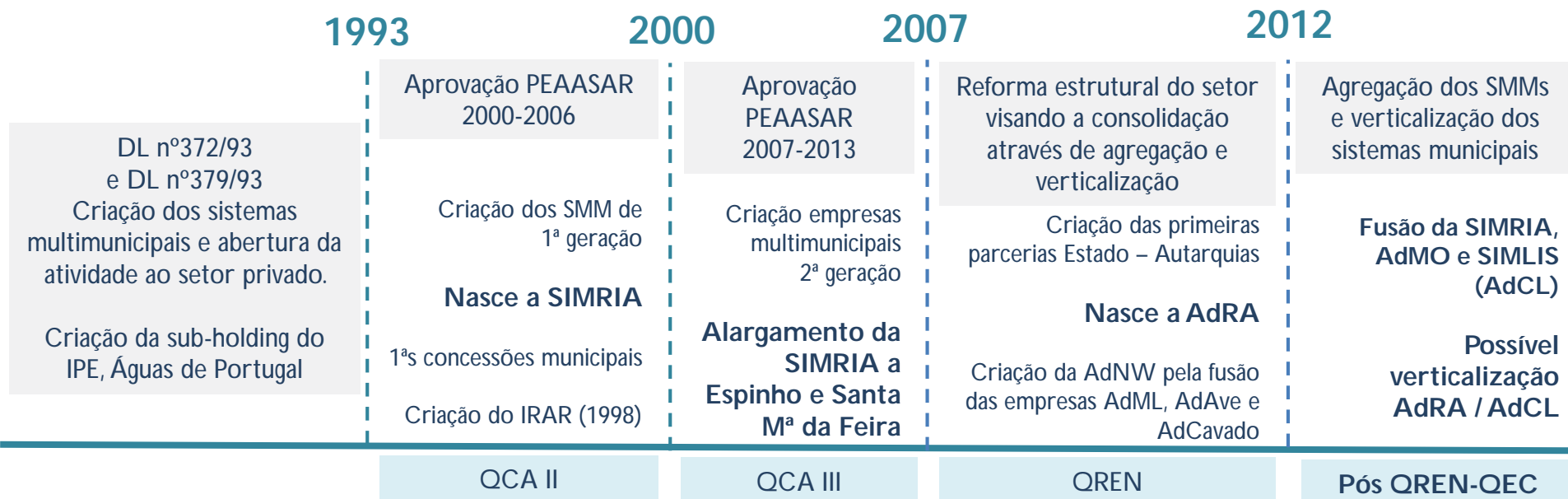
# *O setor da água e saneamento em Portugal*



# O SETOR DA ÁGUA E SANEAMENTO EM PORTUGAL

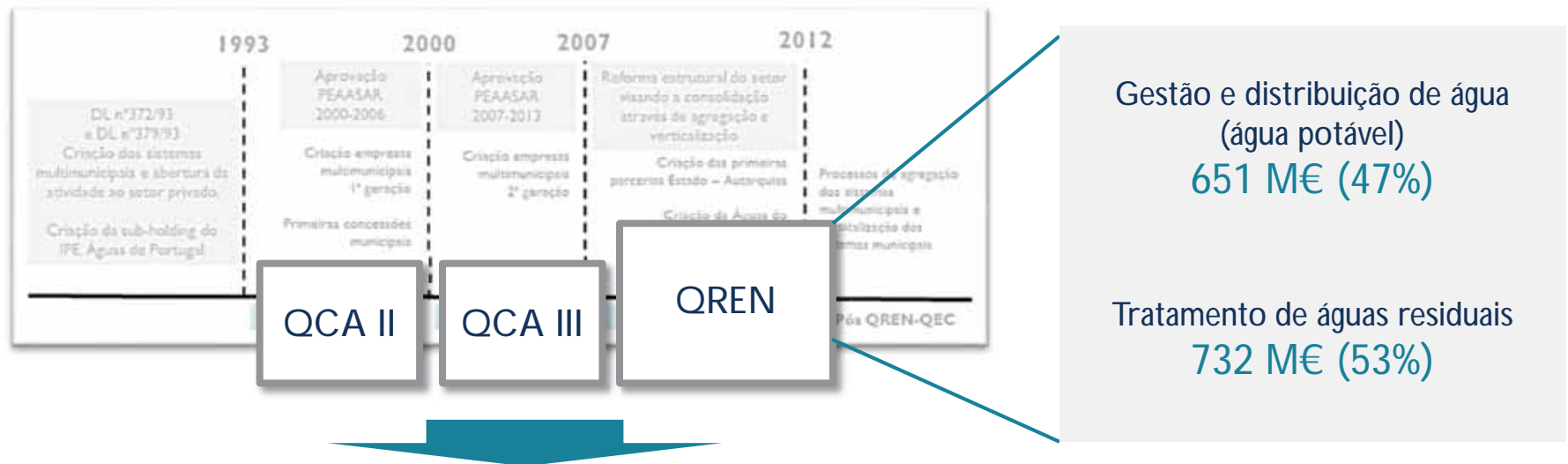
## Antecedentes

- Fraca eficácia na utilização do primeiro pacote de fundos comunitários no setor da água e do saneamento (1989 – 1993) leva o Estado a assumir a responsabilidade pela criação e gestão de sistemas multimunicipais (SMM)
- Em face do sucesso dos SMM de 1ª geração (1993-2000) , o modelo multimunicipal foi alargado a todo o país e à vertente de saneamento de águas residuais (10 novos sistemas multimunicipais 2000-2006 )
- Resultado positivo das políticas públicas (1993-2006) na vertente multimunicipal não teve paralelo na vertente municipal



# O SETOR DA ÁGUA E SANEAMENTO EM PORTUGAL

Os apoios comunitários foram a alavanca para a reorganização do sector realizada em 1993 e para o progresso dos indicadores ambientais e de saúde pública em Portugal.



	1994-1999 QCAII + FdC	2000-2006 QCAIII + FdCII	2007-2013 QREN
<b>TOTAL (M€)</b>	18.025	23.847	21.510
<b>Ambiente (M€)</b>	2.523	2.998	2.118
<b>AA+AR (M€)</b>	1.663	1.874	1.383
<b>AA+AR (% total)</b>	9,2%	7,9%	6,4%

Atualmente, tendo como base de cálculo o total dos fundos, o setor da água tem uma afetação de apoios a fundo perdido cerca de 30% inferior à verificada entre 1994 e 1999 (de 9,2% passou-se a 6,4%).

# O SETOR DA ÁGUA E SANEAMENTO EM PORTUGAL

O PEAASAR 2000-2006 definia quatro grandes linhas de orientação estratégica

Requalificação ambiental | Soluções integradas | Alta qualidade do serviço | Garantia de sustentabilidade



# O SETOR DA ÁGUA E SANEAMENTO EM PORTUGAL

A estratégia do PEAASAR II (2007-2013) para a promoção da sustentabilidade do setor consignava:

- A garantia da **recuperação integral dos custos** incorridos dos serviços (política tarifária)
- A **otimização da gestão** operacional
- A **eliminação de custos de ineficiência**

Valorizando a vertente de **autossustentabilidade**, a **dinamização do tecido empresarial** privado nacional e local e a **proteção dos valores ambientais**.

As medidas identificadas como necessárias adotar para a resolução dos problemas do setor incluíam:

- Expansão da alta e promoção da baixa, com enfoque em investimentos de **articulação entre alta e baixa**, com **regime tarifário uniformizado e socialmente aceite**
- Potenciação das **economias de escala e de gama e mais-valias ambientais** (uso eficiente da água)
- **Revisão do enquadramento** dos SMM (pressupostos das concessões)
- Implementação de **modelos financeiros de promoção da concorrência**, em particular nos contratos de prestação de serviços
- Reforço dos **mecanismos de regulação dos serviços**

# O SETOR DA ÁGUA E SANEAMENTO EM PORTUGAL

Com a implementação do PEAASAR II (2007-2013) conseguiu-se:

- Avanços significativos ao **nível do atendimento** das populações
- Gradual **melhoria na qualidade** dos serviços
- **Alguma recuperação tendencial dos custos**
- **Melhorias na gestão operacional** (com aproveitamento de economias de escala e alguma melhoria nos níveis de eficiência)
- Maior **cumprimento dos normativos** nacionais e comunitários
- Melhoria na abordagem integrada da **prevenção e controlo da poluição**
- **Melhoria da produtividade e competitividade do setor**

# O SETOR DA ÁGUA E SANEAMENTO EM PORTUGAL

Alguns problemas diagnosticados ficaram por resolver:

Entidades gestoras estatais	Entidades gestoras municipais
Défices tarifários acumulados e crescentes	Deficiente recuperação de custos
Assimetrias litoral/interior com reflexos nos tarifários	Grande dispersão tarifária e falta de racionalidade na definição das tarifas
Crescentes dívidas das autarquias aos sistemas multimunicipais	Menor qualidade do serviço e falta de sustentabilidade dos sistemas (como consequência da recuperação insuficiente dos custos)



# *A reestruturação do setor do setor da água e saneamento*



# OBJETIVOS DA REESTRUTURAÇÃO DO SETOR

## i GARANTIR A SUSTENTABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA DO SETOR

---

- > Adoção do **princípio de recuperação integral dos custos** para garantir a **auto-sustentabilidade das operações**, a viabilização dos investimentos necessários no setor e **combater o défice tarifário** existente

## ii CRIAR SETORES SOCIALMENTE MAIS JUSTOS E EQUILIBRADOS

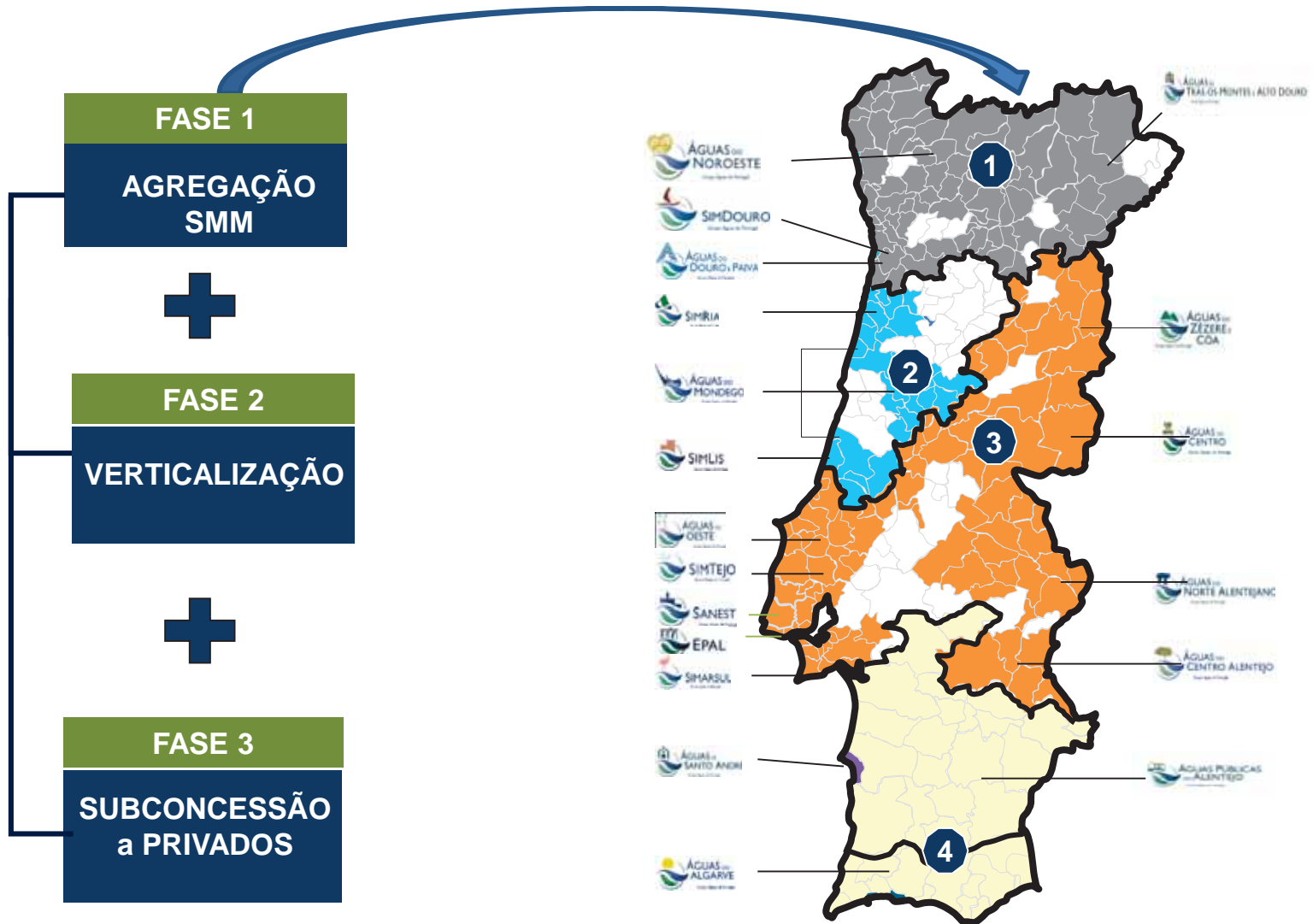
---

- > Respeito pelos princípios do serviço universal e **convergência tarifária** para intervalo de valores equilibrados e tendo em conta **critérios socioeconómicos** (e.g. assimetrias de poder de compra entre diferentes localidades ou escalões de rendimento)

## iii FOMENTAR A ABERTURA A PRIVADOS E CONCORRÊNCIA NOS SETORES

---

- > Abertura do setor através da **sub-concessão** de sistemas integrados nas águas ou da abertura do capital nos resíduos



# AGREGAÇÃO DE SISTEMAS

Este é um esforço nacional que vai cobrir todo o território abrangido por sistemas de titularidade estatal.

## Águas do Norte

4 empresas  
80 Municípios  
19.687 km<sup>2</sup> de área  
3,69 milhões de habitantes



## Águas do Centro Litoral

3 empresas  
29 Municípios  
5.485 km<sup>2</sup> de área  
1,07 milhões de habitantes



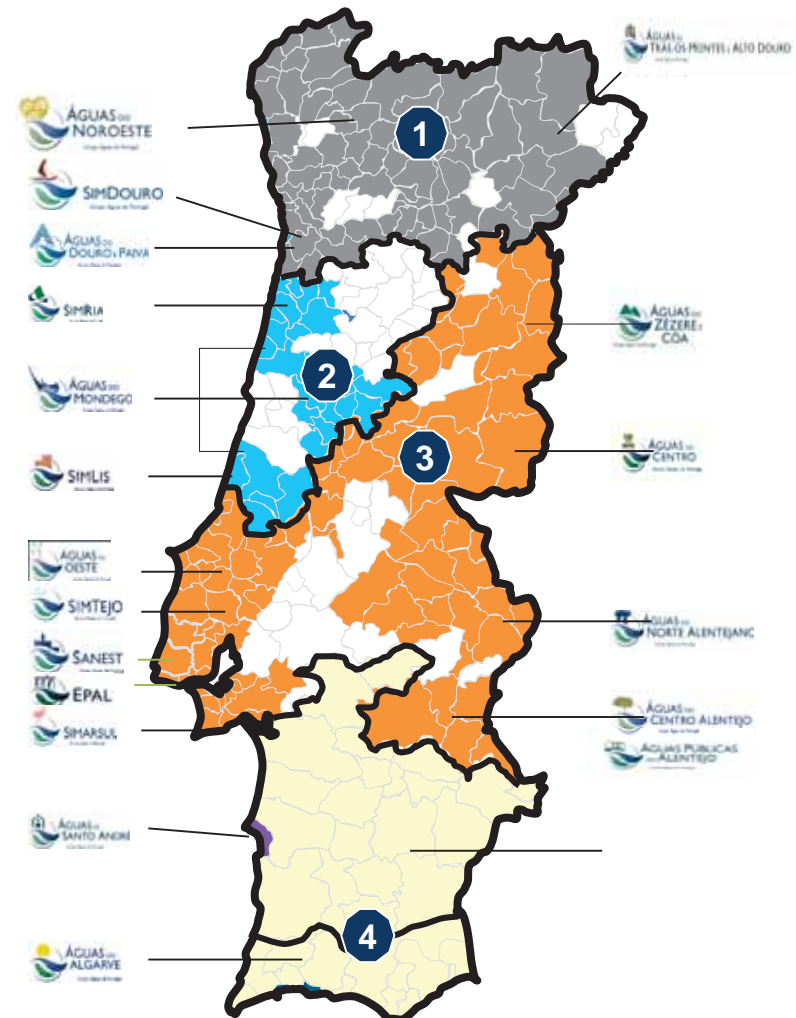
## Águas de Lisboa e Vale do Tejo

9 empresas  
99 Municípios  
29.319 km<sup>2</sup> de área  
3,79 milhões de habitantes



## Águas do Sul

3 empresas  
41 Municípios  
21.655 km<sup>2</sup> de área  
684 mil habitantes



# AGREGAÇÃO DE SISTEMAS

Harmonização tarifária em “alta” numa banda máxima de variação de 12% para a soma AA+AR

## 1 Águas do Norte

Abastecimento de Água: €0,53/m<sup>3</sup>  
Saneamento: € 0,68/m<sup>3</sup>

## 2 Águas do Centro Litoral

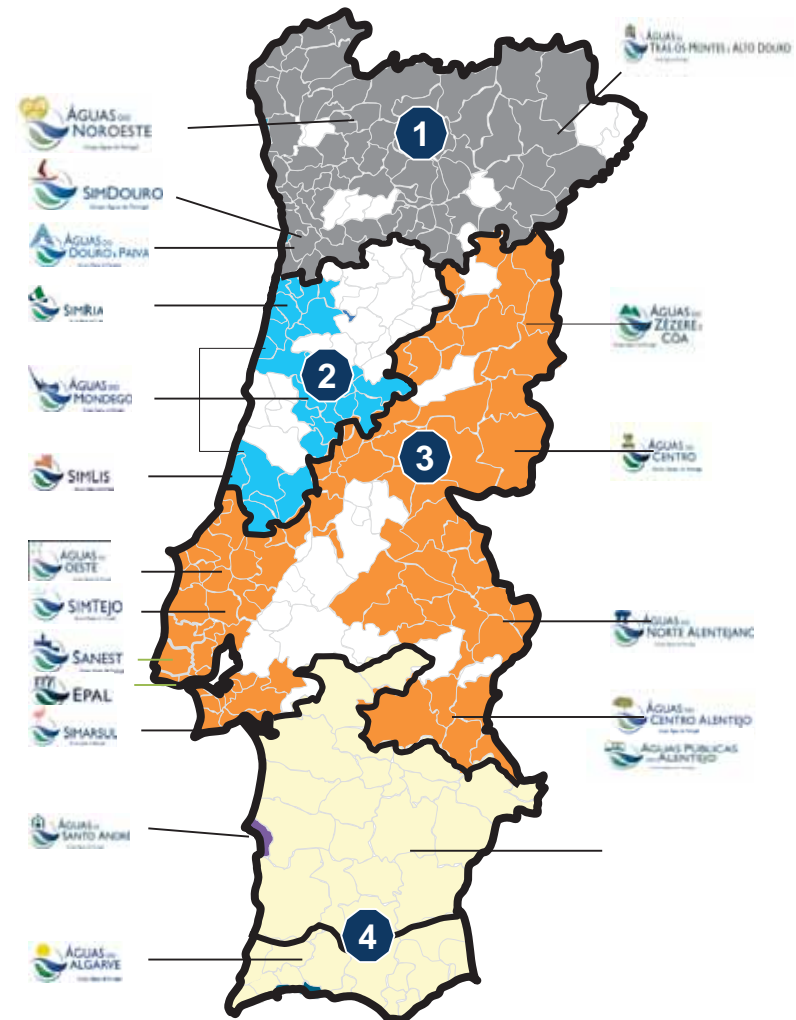
Abastecimento de Água: €0,46/m<sup>3</sup>  
Saneamento: € 0,61/m<sup>3</sup>

## 3 Águas de Lisboa e Vale do Tejo

Abastecimento de Água: €0,59/m<sup>3</sup>  
Saneamento: € 0,55/m<sup>3</sup>

## 4 Águas do Sul

Abastecimento de Água: €0,48/m<sup>3</sup>  
Saneamento: € 0,69/m<sup>3</sup>



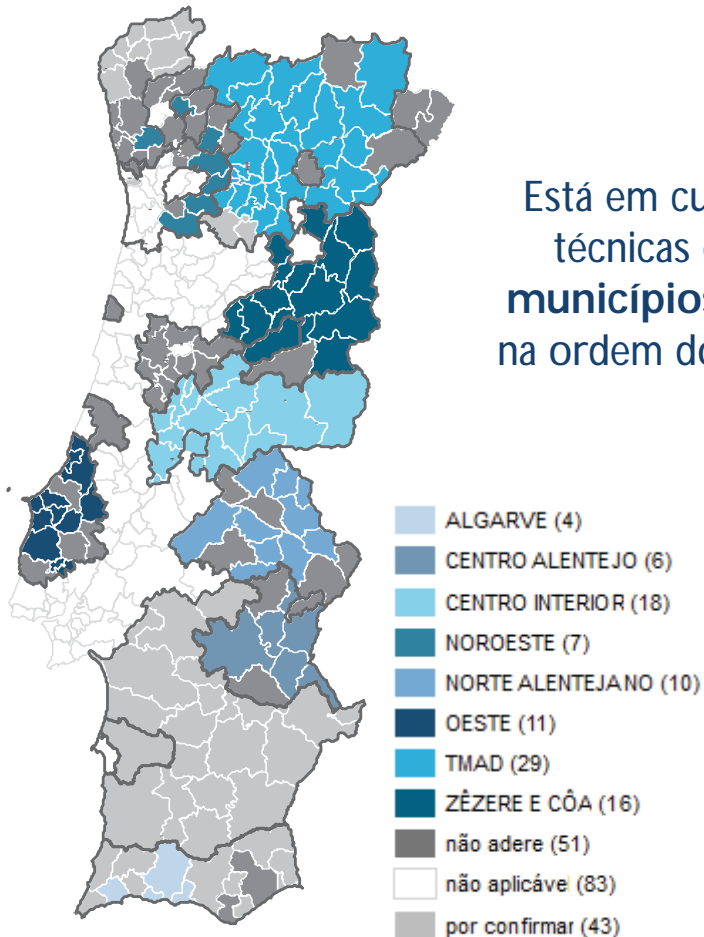
## Compromissos

- Garantia da sustentabilidade económico-financeira do setor (full-cost recovery / auto-sustentabilidade das operações, viabilização de investimentos e combate ao défice tarifário)
- Cumprimento dos objetivos estratégicos setoriais (PEAASAR II)
- Cumprimento das recomendações do Tribunal de Contas (reestruturação do setor; desvios tarifários; partilha de risco)
- Resposta aos compromissos assumidos no âmbito do Programa de Assistência Financeira a Portugal, prosseguindo com a reestruturação do setor

## Benefícios

- Criação de setores socialmente mais justos e equilibrados (serviço universal e convergência tarifária para intervalo de valores equilibrados e tendo em conta critérios socioeconómicos)
- Captação de sinergias (estimadas em cerca de 25M€/ano)
- Recuperação do défice tarifário histórico (recuperação em 25 anos)
- Maior número de municípios a diminuir tarifas
- Convergência imediata para os municípios que baixam as tarifas
- Progressividade para as tarifas que aumentam as tarifas (5 anos)

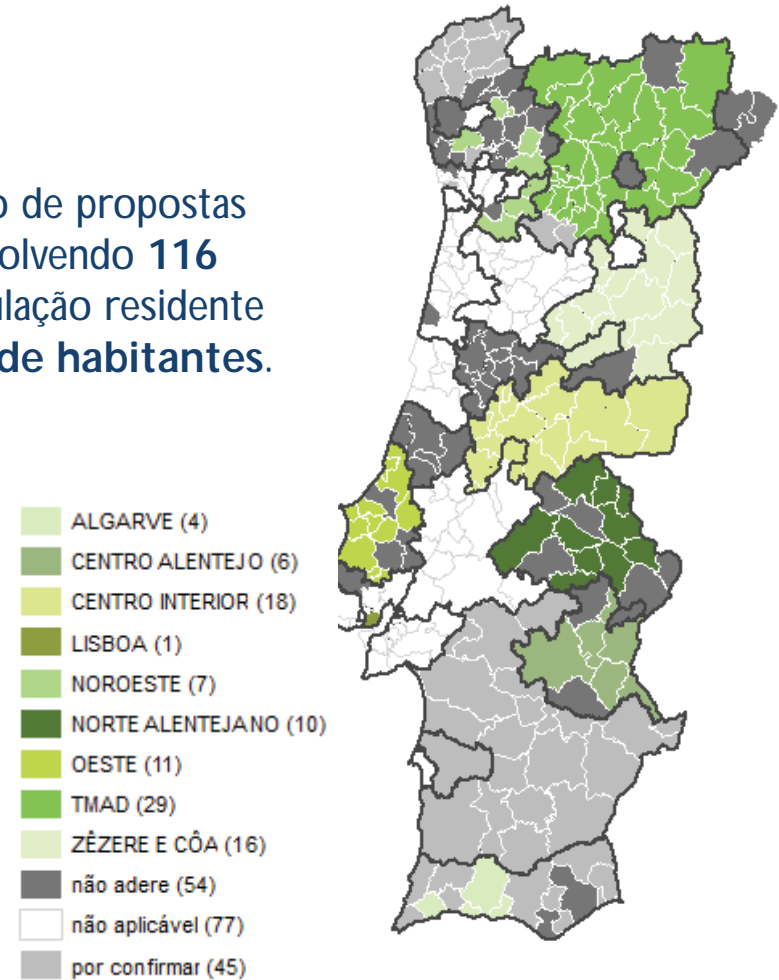
## ABASTECIMENTO DE ÁGUA



## Parcerias

Está em curso a preparação de propostas técnicas e financeiras, envolvendo **116 municípios**, com uma população residente na ordem dos **2,7 milhões de habitantes**.

## SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS







Obrigado pela vossa atenção!

